

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXVI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 27.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Aceitar e perseverar no chamado que Deus nos faz.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2832 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. No início da Liturgia da Palavra, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se fará as leituras).

1. RITOS INICIAIS

Na vinha do Pai, cada filho tem a sua responsabilidade. Nesta celebração, peçamos a graça de dizer o nosso “sim” ao serviço que Ele nos encarrega, conforme a nossa vocação.

(Nº 365) Ref.: **Luz que vem do alto, luz que traz a vida, vem brilhar em nós ó luz Divina!**

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, nós cantamos teu Mistério Criador!
2. Filho amado, és o Verbo que redime, nós cantamos teu Mistério Redentor.
3. Ó Divino, defensor da humanidade, nós cantamos teu Mistério de Amor!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*silêncio*).

A. (Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas ve-**

zes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) S.: Glória a Deus nas alturas! A: E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso: **B: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.**

A: nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus.

B: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! A: Vós que tiras o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós. **B: Só vós sois o santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus Cristo Salvador.** A: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **A+B: Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que mostras vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas pro-

messas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.330-333)

(Nº 414) Ref.: **Fala, Senhor, fala, Senhor, palavra de fraternidade! Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz da humanidade!**

1. A tua palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.
2. A tua palavra que a terra alcança é luz, esperança que faz caminhar.

1ª Leitura: Ez 18,25-28

L. Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor: Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”.

- **Palavra do Senhor.**

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 24(25)

S. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

A. **Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!**

S. 1. = Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, + e fazei-me conhecer a vossa estrada!* Vossa

verdade me oriente e me conduza,
- porque sois o Deus da minha salvação;* em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

A. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

2. - Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! - Não recordeis os meus pecados quando jovem,* nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! - De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor.

3. - O Senhor é piedade e retidão,* e reconduz ao bom caminho os pecadores. - Ele dirige os humildes na justiça,* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura: Fl 2,1-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor!" - para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho
(Nº 741) **:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/**

S. Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Mt 21,28-32

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, Senhor; eu vou'. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele".*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. Dispostos a dizer sim ao chamado de Deus e permanecer fiéis à missão recebida, elevemos a Ele a nossa súplica.

A. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. 1. Para que a Igreja, em sua ação missionária, seja alimentada pela vossa Palavra de Vida, que faz re-

nascer a humanidade e renova a face da terra, nós vos pedimos.

2. Para que os ministros sagrados e catequistas, inspirados pela vossa Palavra sejam promotores do Evangelho e de sua vivência concreta, nós vos pedimos.

3. Para que cada pessoa encontre em vossa Palavra o consolo da vossa presença para viver plenamente o vosso chamado, nós vos pedimos.

4. Para que as atividades desenvolvidas neste Mês da Bíblia germinem na vida de cada pessoa e de cada comunidade, fortalecendo o compromisso com o anúncio da vossa Palavra, que nos faz irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

5...

P. Acolhei, com bondade, Senhor, a nossa oração e abri nossa mente e nosso coração para conhecermos melhor a revelação de Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 452) 1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Ref.: **:/Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor:./**

2. Participar é criar comunhão fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam depois se transformam em vida no pão. Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio dos DTC IV:

A História da Salvação

(Missal, p.477)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito

to Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vos-

sos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

(Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 528) 1. Novamente nos unimos nesta ceia do perdão, para em Cristo e só por Cristo encontrar a salvação.

Ref.: **Renovemos nossa vida nesta santa comunhão; na esperança trabalhemos por um mundo mais cristão.**

2. Na justiça e no trabalho povo santo, caminhai; com Jesus ressuscitado demos novo mundo ao Pai.

Ref.: **Renovemos nossa vida nesta santa comunhão; na esperança trabalhem por um mundo mais cristão.**

3. Tudo o que nasceu do amor em amor há de ficar; nosso irmão é como a hóstia: não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, Cristo um dia revelou; pela glória do Calvário vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde sobre a ira e a opressão. O trabalho e a justiça deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade majestosa aparecer, a alegria da verdade todos vamos receber.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.592, n.19)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e + Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 486) 1. Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação, que Jesus tomou o pão, benzeu e o partiu e se fez refeição.

Ref.: **Desde pequenos nós lemos na bíblia sagrada que Deus é amor. Nós temos fé na palavra de Cristo presente no vinho e no pão.**

2. Este é o meu corpo dado por vós, tomai e comei. Este é o meu sangue que, gota por gota, por vós derramei.

3. Celebrar esta ceia é recordar a paixão do Senhor. Proclamamos com fé a nossa esperança na ressurreição.

4. Pais e filhos se entendem, muito se amam e felizes são. Pois na mesa sagrada, todos comungam sinal de união.

5. A família cristã tem Deus no seu lar, procura o amor; sempre reza, medita, promove a justiça, reparte o pão.

6. Cristo vem até nós na Bíblia Sagrada e na comunhão. É presença constante, seja em casa e em todo cristão.

(Nº 354) **Eis-me, aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui, Senhor!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

Mês da Bíblia:

o Livro de Daniel

“O Livro de Daniel, situado no contexto histórico da dominação e perseguição de Antíoco IV Epífanes (séc. II a.C.), constitui uma obra de resistência teológica e espiritual cuja finalidade principal é encorajar a fidelidade religiosa em meio à opressão política e cultural. Consta-se que Deus rebaixa o orgulho dos reis e eleva os humildes servos. [...] Pelas narrativas exemplares e visões apocalípticas, o autor afirma a supremacia da sabedoria e do poder do Deus de Israel sobre os deuses pagãos (Dn 14) e os impérios humanos, apresentando-o como o verdadeiro SENHOR da história universal. Essa soberania divina se manifesta não apenas na capacidade de revelar mistérios e salvar os fiéis (Dn 13), mas também na condução dos rumos da história, em que a ascensão e queda de reinos são instrumentos nas mãos de Deus para o estabelecimento do seu Reino eterno. É a mesma proposta do Apocalipse. [...] Além disso, Daniel é uma das fontes mais significativas para o desenvolvimento do estudo dos anjos na Bíblia. [...] Outro elemento teológico de grande relevância é a introdução explícita da doutrina da ressurreição dos mortos (Dn 12,2), apontando para uma retribuição pós-morte, pela qual justos e ímpios receberão a justa paga por suas obras. Por fim, o livro contribui decisivamente para o messianismo judaico ao apresentar a figura do ‘Filho do Homem’ (cf. Dn 7,13-14), que recebe do ancião domínio, glória e reino eterno. [...] No Novo Testamento, Jesus se apropria desse título como sua principal autodesignação, contribuindo para o desenvolvimento da cristologia” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.30-31).